

AULA EXPOSITIVA DIALOGADA SOBRE ARACNÍDEOS: UMA ABORDAGEM DIDÁTICA PARA COMPREENSÃO DA DIVERSIDADE E ECOLOGIA DO GRUPO

Pedro Henrique Ferreira Sobrinho – Universidade Federal do ABC
pedro.sobrinho@ufabc.edu.br

Gisele Silva Santos – Secretaria da Educação do Tocantins
gisele.santos@professor.to.gov.br

Juliana Alves Pereira Sato – Universidade Federal do ABC
juliana.sato@ufabc.edu.br

Simone Mendonça dos Santos - Universidade Federal do Paraná/Centro de
Estudos do Mar
simone.santos@ufpr.br

Resumo

Este trabalho visa centralmente apresentar a ação realizada durante uma aula expositiva dialogada sobre o tema “Filo Arthropoda – Classe Arachnida” desenvolvida no contexto da disciplina diversificada eletiva: *Vida de Insetos*, com 18 alunos da 7ª série do Ensino Fundamental II de uma escola pública estadual localizada no interior do estado do Tocantins. O principal objetivo da aula foi proporcionar aos discentes uma compreensão mais ampla, ativa e participativa sobre as características morfológicas e biológicas dos aracnídeos, destacando e evidenciando suas diferenças em relação a outros grupos de artrópodes principalmente em relação à classe Hexapoda (Insecta), tendo em vista que muito comumente os aracnídeos são confundidos com os insetos, desse modo, alinhando-se à Habilidade da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): (EF03CI06) “Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.)”. A metodologia empregada combinou a teoria com a exposição dialogada com ajuda de materiais biológicos fixados em álcool 70% onde nestas incluíram-se exemplares de aranhas (*Acanthoscurria natalensis* e *Phoneutria sp.*), escorpiões (*Jaguajir agamemnon*; *Opisthacanthus cayaporum* e *Tityus sp.*), amblipígios (*Heterophrynus sp.*), opiliões e pseudoescorpiões. A abordagem prática possibilitou a observação direta e ativa das estruturas corporais, tais como, o número de patas, a segmentação do corpo, a presença de quelíceras e pedipalpos, além das adaptações específicas de cada grupo, assim como a ecologia desses organismos. A interação entre professor e alunos contribuiu para o esclarecimento de dúvidas e para a consolidação dos conteúdos abordados e evidenciados em sala de aula. A experiência mostrou-se relevante por integrar teoria e prática de forma

dinâmica, favorecendo o desenvolvimento da curiosidade científica e do olhar investigativo dos estudantes, além de promover uma compreensão mais concreta e significativa sobre a diversidade e a importância ecológica dos aracnídeos no eixo Ambiental.

Palavras-chave: ensino de ciências; reciclagem; meio ambiente; conscientização; consumo consciente.